

Dau acenou com a cabeça: — Claro que sei. É só que às vezes ele é um pouco teimoso. **Capítulo 43 - Se você não é bom, não culpe o caminho (Leitura e favoritos, por favor!)** O que exatamente são as divindades do mundo Pokémon? São desastres naturais? Criadores? Controladores do poder? A verdade é que muita gente não entende isso direito, nem mesmo algumas dessas divindades. Parece que o Pesadelo existe apenas para trazer pesadelos às pessoas e, depois, levá-los embora, garantindo uma noite tranquila. Já o Sonho parece existir para trazer sonhos bons, antes de retirá-los e deixar todos dormindo em paz. Mas os comportamentos de Darkrai e Cresselia parecem ser apenas hábitos de suas espécies. Quanto às divindades mais poderosas, são apenas criaturas fortes ou realmente seres divinos? Nem os pesquisadores do mundo Pokémon conseguiram responder isso. Será que essas divindades são adoradas porque são divinas, ou se tornaram divinas porque as pessoas as adoram? Ange veio de outro mundo, mas mesmo assim não tinha uma resposta clara. E depois de chegar aqui, ele simplesmente parou de se importar. A separação entre as divindades e as pessoas neste mundo era ainda maior do que ele imaginava. Este era um mundo de produtividade incrivelmente avançada. A combinação de Pokémon e tecnologia tornava tudo extremamente eficiente. Por isso, o desaparecimento das divindades foi ainda mais rápido. Elas ainda existiam, mas a maioria das pessoas já não as adorava, nem mesmo as conhecia. Havia coisas mais urgentes para se preocupar. Nos filmes, Ash sempre parecia encontrar várias divindades, mas, na realidade, além dele, os outros personagens mudavam a cada história e eram poucos. No fim, não dava para concluir que as divindades apareciam com frequência. A maioria das pessoas ignorava esses eventos raros, assim como ninguém fica preocupado em ser atingido por um meteoro. Essas eram as reflexões de Ange. E o motivo pelo qual ele pensava assim estava relacionado ao lugar onde estava agora e ao que estava vendo. — Sério, meu parceiro... Isso aqui é uma divindade mesmo?

Quatro horas antes Ange olhou para Ignig, que estava visivelmente irritado, e suspirou, seu rosto cheio de resignação. — Eu não tinha pedido para evitar esse cara? Diante da pergunta de Ange, Dau deu uma risada sem graça e respondeu: — A gente até tentou afastá-lo, mas, sei lá como, ele acabou vindo mesmo assim. Ange não ficou tão surpreso. Se quisessem esconder algo dos Guardas-Florestais, seria bem difícil. Afinal, eles tinham olhos e ouvidos por toda parte, eficientes e variados. Esse era o poder dos Guardas-Florestais. — Além disso, Sr. Dau, os Onix não querem se mudar por um motivo. Segundo nossa investigação, alguém perturbou eles recentemente, deixando-os com medo. Por isso estão tão desconfiados. Se os protegemos, em algum tempo, vão aceitar sair daqui. Ignig continuou, indignado: — Vocês não conseguem esperar nem isso? Ou será que a Devon vai falir se esse projeto atrasar um pouco? Dau ficou sério, sem responder. Ele era mais velho que Ange, e o garoto ali era ainda mais novo. Se levasse a sério a provocação de uma criança, estaria se rebaixando. — Primeiro — a voz calma de Ange cortou o silêncio. Ignig virou o olhar para ele, claramente incomodado. — Esse túnel não vai dar lucro para a Devon. Pelo menos não diretamente. Se colocarem propagandas depois, aí é outra história. — Se não fosse por certos itens especiais, esse projeto nem teria chegado tão longe. Então, mostre respeito pela Devon. Eles estão literalmente perdendo dinheiro construindo isso. — Segundo, pare de me olhar com essa cara. Meu pai fez muita coisa errada, mas nisso ele acertou. Não só protegeu a reputação dele e a minha, mas também a da sua irmã, não foi? — Casarse com um homem muito mais velho realmente traria felicidade para ela? — Se ela tivesse aceitado na época, hoje você estaria me odiando por outro motivo. Você está bravo porque recusamos, mas se tivéssemos aceitado, você nos odiaria ainda mais. Você não enxerga quem realmente se importa com sua irmã e quem quer vê-la sofrendo. — Então, tire essa cara de desdém daí. Não tô afim de ver. Ignig já estava vermelho de raiva, mas Ange continuou, ignorando os olhares de advertência de Jack Walker: — Por fim, se você é incapaz, não ache que todos os Guardas-Florestais são iguais. Se o diálogo não funciona, use a força. Treinadores que não conseguem se conectar com Pokémon selvagens acabam enfrentando revides. — Mas nós, Guardas-Florestais, podemos resolver isso com uma batalha, como uma disputa de território entre Pokémon. Se você não tem habilidade, não assuma que todo mundo é tão fraco quanto você. Ignig já estava prestes a explodir, mas Ange não parou: — E, pra terminar, até no diálogo você falhou miseravelmente. Você nem conseguiu estabelecer comunicação com o líder dos Onix, né?— Se não consegue, não culpe o

caminho. Hoje vou te mostrar como se faz, pra acabar com essa mania de achar que é um gênio incompreendido, como se eu fosse só um farsante — disse Ango, empurrando Inigo Qing para o lado com o ombro.— Agora vou te dar uma aula de como ser um guarda-florestal de verdade. Pare de ficar se comparando com os outros. Faça seu trabalho direito que naturalmente vão te tomar como exemplo. Se olhares matassem, Ango já teria virado peneira ali mesmo. Mas ele nem se dignou a olhar para Qing de volta. A única resposta que o rapaz recebeu foi uma careta provocante do Mew transformado num Chimchar.

Capítulo 44 - Terapia com Palavras

Inigo Qing odiava Ango. Ango era aquele tipo de gênio incontestável - todo mundo que o conhecia só tinha elogios para seu talento. Já Qing... as opiniões sobre ele variavam bastante. Até seu próprio pai, Inigo Yong, suspirava decepcionado quando falava do filho, enquanto exaltava Ango. Na verdade, muitos filhos de guarda-florestais famosos passavam pela mesma situação. Mas logo deixaram de se preocupar, porque Ango simplesmente saiu da liga deles. O garoto prodígio dos vizinhos virou o tio respeitado - agora competindo com a geração anterior. Isso só aumentou o ódio de Qing. O ápice foi quando seu pai tentou arranjar o casamento da irmã mais velha, Sakura, com o pai de Ango. Pela primeira vez, Qing teve coragem de confrontar o pai... e foi gentilmente mandado para aquele lugar. O plano falhou. Sakura virou piada nos círculos sociais, e a família Inigo ficou com a reputação arranhada. Quando Qing anunciou que desafiaria Ango para restaurar a honra da família, só ouviu uma risada de escárnio do pai. Seu ódio por Ango estava enraizado. Nenhum conselho mudaria isso. A menos que visse com os próprios olhos a diferença abissal entre eles. E agora, justo quando ele liderava esta missão, o próprio Steven Stone chamou Ango para ajudar. Uma humilhação. E ainda por cima, Ango falava com ele naquele tom desdenhoso... Qing respirou fundo, sentindo os olhares preocupados de seus subordinados. Decidiu conter a raiva e ver até onde Ango conseguiria ir. Um sorriso sarcástico surgiu em seus lábios - claramente esperando que Ango caísse de cara no chão.....Ango franziu a testa, perplexo. Mas sobre ser melhor que Qing, ele não tinha dúvidas. Qing até que era talentoso para um guarda-florestal... só que azarou de existir na mesma época que ele. Ango não gostava de Qing. O cara era mesquinho e arrogante. Naquela visita aos Han anos atrás, chegou com ares de superioridade, como se estivesse fazendo um favor. Desde então, Ango guardava um pé atrás com ele. Agora, ter a chance de esfregar na cara do arrogante... isso sim animava Ango. Ele respeitava a família Inigo - na verdade, respeitava todo guarda-florestal em serviço. Mas fora do trabalho, nem todos mereciam sua consideração. Como quando recusou até uma Flabébé shiny durante o serviço - um verdadeiro santo. Mas em momentos como esse, longe do trabalho... humilhar um metido? Ele não perdia por nada. Ao entrar no túnel, Steven seguiu atrás.— Você não precisa vir — disse Ango. — Dou conta sozinho. Sua presença só daria desculpas para ele fugir da realidade. Steven negou com a cabeça: — Se quiserem usar isso como desculpa, problema deles. Só serviria para enganar a si mesmos.— Comigo junto, pelo menos quem confia em mim saberá que estou falando a verdade. Será um tapa na cara desses caras. Ango se emocionou. Steven estava usando sua própria reputação para validá-lo. Não que Ango precisasse muito de prestígio entre guarda-florestais agora... mas como se diz, subir de nível nunca é demais. Até em jogos online dão recompensas por isso.— Além disso, esses Onix estão difíceis. Com nosso assédio recente, ficaram nervosos. Tenho medo que ataquem direto. Se algo acontecer com você, não valeria a pena. Steven claramente estava preocupado com a segurança de Ango. Mesmo sabendo que ele tinha um Mew, cujo poder não devia exceder um Pokémon de nível Campeão normal. A vantagem era a transformação, permitindo táticas mais versáteis. Dobrando uma curva no fim do túnel, chegaram a uma área ampla.— Daria um bom terminal subterrâneo ou shopping — comentou Ango, olhando em volta. — Com o túnel pronto, o fluxo de pessoas aqui seria grande. Steven concordou: — Sei disso. Estava nos planos originais... mas primeiro temos que resolver isso, ou tudo não passa de sonho. O agora meio-empresário Steven entendia perfeitamente. Mas para executar qualquer plano, precisavam resolver o problema atual. Quando Ango ia perguntar sobre a localização dos Onix, um tremor no chão fez seus sentidos ficarem em alerta máximo.— STEEEEL! — ecoou um rugido metálico. Um rugido baixo ecoou do subterrâneo, e logo à frente de Ângelo e Dário, o chão se rachou violentamente. De repente, um gigantesco Steelix irrompeu da terra, erguendo-se diante deles com um impacto ameaçador.—

Caramba... agora entendi por que você disse que seria difícil lidar com isso — murmurou Ângelo, os olhos arregalados diante da criatura imponente. Apesar da aparência feroz do Steelix, ele não parecia disposto a atacá-los — pelo menos não enquanto Dário estivesse ali. No instante em que o Pokémon aparecera, o brilhante Metagross também surgira, posicionando-se atrás dos dois como uma silhueta protetora.— Metagross! — rosnou o Pokémon, os olhos fixos no Steelix com uma expressão que deixava claro: *Faça um movimento errado, e você está acabado*.Dário permanecia calmo, o rosto impassível, enquanto Ângelo inclinava a cabeça, confuso.— E seus companheiros? Eles não vieram? — perguntou Ângelo, dirigindo-se ao Steelix.O Steelix mal olhou para ele, ignorando a pergunta do humano como se fosse irrelevante.— Steel! (Metagross, o que você está fazendo aqui?! Este é o nosso território!) — rugiu o Pokémon de aço.— Metagross! (Não importa o motivo, não permitirei que machuquem meus parceiros!) — respondeu o gigante de metal, firme.— Steel! (Estamos protegendo algo muito importante. Não vamos recuar.) — replicou o Steelix, desafiador.— Meta... — começou o Metagross, mas Ângelo interrompeu, os olhos se iluminando com compreensão.— Protegendo algo? É por isso que vocês se recusam a ser realocados?

<http://portnovel.com/book/38/9784>